



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	81.312,23	3,93%	81.047
Índice Futuro	81.530	4,19%	81.473
Dólar Futuro	5.498	-2,82%	5.510,36

Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 09:30 USD 🇺🇸 GDP (QoQ) (Q1) -4.0% 2.1%
- . 11:00 USD 🇺🇸 Pending Home Sales (MoM) (Mar) -10.0% 2.4%
- . 11:30 USD 🇺🇸 Crude Oil Inventories 10.619M 15.022M
- . 15:00 USD 🇺🇸 FOMC Statement
- . 15:00 USD 🇺🇸 Fed Interest Rate Decision 0.25% 0.25%
- . 15:30 USD 🇺🇸 FOMC Press Conference
- . 22:00 CNY 🇨🇳 Manufacturing PMI (Apr) 51.0 52.0

NY esmorece à espera de balanços; Ibovespa dispara com melhora do clima

As bolsas em Nova York tiveram um dia de grande volatilidade, com notícias negativas prevalecendo nos pregões. Os principais vetores de baixa foram as ações do setor de saúde e de tecnologia. As primeiras contaminadas pela Merck, que informou esperar uma queda de US\$ 2 bilhões nas vendas deste ano. As techs recuaram pela expectativa dos balanços: Google sai hoje, Facebook amanhã e Apple e Amazon na quinta-feira. Antes, já havia um sentimento mais negativo porque o índice de confiança do consumidor, medido pelo Conference Board, caiu a 86,9 pontos em abril, mais que o esperado (90). O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,13%, aos 24.101,55 pontos; o S&P 500 recuou 0,52% (2.863,39); e o Nasdaq desvalorizou 1,40% (8.607,73). Já no Brasil, houve um respiro econômico e político – leia nota da Rosa Riscala às 15h30, que esmiúça as vitórias do governo e da equipe econômica. O Ibovespa fechou em alta de 3,93% (81.312,23 pontos), com giro financeiro de R\$ 27 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

Small Caps: Apetite por risco bomba papéis fora do Ibovespa; SMLL sobe 4,39%

Ações das varejistas do SMLL fecharam em alta forte no pregão desta 3ªF, com o apetite por risco dos mercados, em meio ao otimismo sobre a retomada econômica e a crise política sob controle. Marisa ([#AMAR3](#)), +8,87%, Guararapes ([#GUAR3](#)), +10,42%; Centauro ([#CNTO3](#)), +13,52%, subiram mais que seus pares no Ibovespa, à exceção da disparada da Via Varejo. Da mesma forma, construtoras ganharam em bloco, ignorando dados divulgados hoje pela FGV, que mostraram tombo na confiança do setor em 25,8 pontos em abril. Even ([#EVEN3](#)), +11,18%; Eztec ([#EZTC3](#)), +10,23%; Gafisa ([#GFS3](#)), +4,01%; Helbor ([#HBOR3](#)), +6,63%; BR Propertie ([#BRPR3](#)), +7,03%; Direcional ([#DIRR3](#)), +8,55%; JHSF ([#JHSF3](#)), +8,87%; Tecnisa ([#TCSA3](#)), +8,22%; Tenda ([#TEND3](#)), +6,07%; Trisul ([#TRIS3](#)), +10,51%. Minerva subiu 5,97%, com expectativa de balanço positivo, após o fechamento, e de alta na demanda por proteína. Eneva ([#ENEV3](#)) fechou estável, em -0,08%, e AES Tietê ([#TIET11](#)) reduziu para 2,31%, com renovado interesse na fusão. O SMLL subiu 4,28%, aos 1.909 pontos, ganhando 12,31% em abril. (Ana Katia)

Dólar cai forte com exterior e acomodação da crise; real tem melhor desempenho entre emergentes

Na véspera do FED, que realiza hoje e amanhã sua reunião de política monetária, o dólar perdeu força diante dos fracos indicadores da economia americana e perdeu terreno ante

as moedas rivais, caindo 0,37% frente ao iene (106,877/US\$) e fechando NY estável contra o euro (US\$ 1,08327). O recuo do índice DXY para baixo dos 100 pontos permitiu a recuperação das divisas dos emergentes, à exceção do peso argentino e da lira turca, com destaque para a forte valorização do real, que teve o melhor desempenho nesse grupo de países, favorecido pela acomodação da crise política e prestígio da política de responsabilidade fiscal, com Paulo Guedes confirmado pelo presidente Bolsonaro. Assim, o dólar acentuou a queda, sem que fosse preciso qualquer intervenção do BC hoje. No fechamento, era negociado a R\$ 5,5151, em baixa de 2,55%, abandonando as máximas da abertura (R\$ 5,6229) para bater na mínima de R\$ 5,4733. (Rosa Riscala)

Ações do setor financeiro puxam Ibovespa

A situação política bem mais calma deu gás ao setor bancário no Ibovespa hoje. A começar pelo Santander UNIT ([#SANB11](#)), que disparou 11,47%. Isso porque o Santander Brasil obteve lucro líquido gerencial de R\$ 3,853 bilhões no primeiro trimestre alta de 10,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Como as demais instituições financeiras estavam com preços descontados, pegaram carona no espanhol. Bradesco ON ([#BBDC3](#)) e PN ([#BBDC4](#)) deram saltos de 9,85% e 8,77%, respectivamente. Banco do Brasil ON ([#BBAS3](#)) saltou 13,43% e Itaú Unibanco ([#ITUB4](#)) +8,25%. Ações ligadas ao turismo também se destacaram, à espera do afrouxamento da quarentena. Via Varejo ON ([#VVA3](#)) disparou 19,42%, a maior alta do Ibovespa. CVC ON ([#CVCB3](#)) ganhou 14,48%, Azul PN ([#AZUL4](#)) +13,75% e Smiles ON ([#SMLS3](#)) +12,95%. Petrobras ON ([#PETR3](#)) e PN ([#PETR4](#)) subiram 7,26% e 4,86%, respectivamente, após os bons resultados operacionais divulgados ontem à noite. Para completar o trio, vieram as siderúrgicas e mineradoras. CSN ON ([#CSNA3](#)) valorizou 7,72%, Gerdau PN ([#GGBR4](#)) +5,83%, Gerdau Metalúrgica ([#GOUA4](#)) +4,77%, Usiminas PNA ([#USIM5](#)) +8,53% e Vale ON ([#VALE3](#)) +0,13%. (Márcia Pinheiro)

Acomodação da crise política, queda do dólar e deflação do IPCA afundam a curva de juros futuros

O contrato DI para jan/21, que projeta a Selic para o final do ano, fechou projetando mínima, a 2,830% (de 3,197%) do ajuste da véspera, indicando que o mercado voltou a apostar em cortes mais agressivos para o juro básico. Vários fatores são relacionados

para explicar o otimismo dos investidores (veja nota às 15h30), nesta 3ªF, em especial, a acomodação do cenário político e avanços alcançados por Paulo Guedes no projeto de ajuda aos Estados e municípios, no Senado, que retirou de cena a pauta-bomba aprovada pela Câmara, definindo um valor fixo de R\$ 50 bilhões e a contrapartida do congelamento dos salários e promoções dos servidores públicos em 2021, com impacto positivo de R\$ 197 bilhões para a União. Além disso, a deflação do IPCA-15 de abril (-0,01%) reduz expressivamente as projeções para o final do ano, para 2% ou pouco mais do que isso. Somado à recessão econômica com o coronavírus e melhores perspectivas fiscais, com Guedes prestigiado, o mercado acredita que há espaço de sobra para o Copom derrubar a Selic, em reunião na semana que vem. A distensão do cenário também afunda o dólar, que voltou hoje para a faixa de R\$ 5,50, sem que o BC precisasse intervir, contribuindo para as novas expectativas nos juros. A queda dos prêmios no DI ocorreu em toda a curva a termo, com jan/22 a 3,740% (de 4,221%); jan/23 a 4,850% (de 5,703%); jan/25 a 6,620% (de 7,503%); jan/27 a 7,600% (de 8,463%); e jan/29 a 8,170% (de 8,932%). (Rosa Riscala)

Operações finalizadas em 28/04/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
28/04/2020	28/04/2020	PRI03	300	19.80	21.00	360

Operações iniciadas em 28/04/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	PTBL3	2,63	2,49	2,77	3,05
Compra	PRI03	19,80	18,27	21,00	24,39
Compra	CNT03	29.78	27.35	32.20	37.04
Compra	BMGB4	4,90	4,58	5,22	5,86
Compra	BIDI4	9,55	8,96	10,14	11,31
Compra	HBOR3	1,93	1,84	2,02	2,20

